



FAZENDÁRIOS REALIZAM O DIA ESTADUAL DE LUTA

Nesta **terça-feira, 29 de abril**, a partir das **08h**, os fazendários baianos se concentrarão em frente ao **prédio sede da Secretaria da Fazenda** para realizar o **DIA ESTADUAL DE LUTA**.

Trata-se de uma mobilização que tem dois objetivos nucleares: **a)** cobrar do governo soluções quanto às sofríveis condições de trabalho a que os auditores fiscais, agentes de tributos estaduais e técnicos administrativos estão submetidos dentro dos Postos Fiscais e Inspetorias Regionais; **b)** exigir avanços e ajustes nos modelos de fiscalização e nas carreiras da Fazenda que são imprescindíveis para impulsionar a arrecadação de tributos e colocar a Bahia num novo patamar econômico no cenário nacional.

A Bahia possui peculiaridades econômicas que dificultam saltos expressivos no volume da arrecadação do Estado. O Sindsefaz tem chamado a atenção para o quadro de dificuldades do Estado, mas concomitantemente tem sugerido, apontado soluções viáveis para o incremento das receitas estaduais, a exemplo da Lei 11.470/09 que valorizou as carreiras na Sefaz e fez aumentar a arrecadação na fiscalização do Trânsito de Mercadorias (aquelas realizadas em Volantes e Postos Fiscais) em mais de 150% nos anos de vigência da Lei.

Destacamos, no entanto, que a prova maior do compromisso do fazendário com a Bahia pode ser demonstrado no crescimento das Receitas estaduais, 10% a cada ano, em média, mesmo enfrentando crises econômicas e aspectos característicos do nosso território, como as frequentes secas que assolam o Estado.

Fazendários apontam possibilidade de crescimento de ICMS

No ano passado, num fórum da categoria, elegemos uma comissão de fazendários que elaborou uma proposta, no âmbito da **fiscalização do Trânsito de Mercadorias** e na **fiscalização de empresas optantes pelo Simples Nacional**, para melhorar, incrementar e tornar mais justa a arrecadação de ICMS desses setores.

O estudo aponta que com alguns pequenos ajustes na forma de execução da fiscalização nesses segmentos – ações pontuais, técnicas e desburocratizantes – e realizando pequenos investimentos em tecnologia de informação nas Unidades da Sefaz os resultados na arrecadação, em um curto prazo, serão efetivos.

No início do ano apresentamos o conteúdo do trabalho para direção da Fazenda, após gestões feitas desde o ano passado. Sugerimos, então, que adotadas as medidas apontadas no estudo, o ICMS baiano pode ser aumentado em R\$ 1 bilhão/ano (hoje a Bahia arrecada cerca de R\$ 15 bilhões em ICMS, anualmente).

Contudo, a Sefaz ainda não se pronunciou sobre essa questão, frustrando, até o momento, a ação propositiva do servidor público em colaborar com a formação de políticas públicas que beneficiem o conjunto da população baiana, indo ao encontro da tão almejada justiça social.

Condições de Trabalho

O Sindsefaz sistematicamente vem solicitando atenção do governo quanto às precárias condições de trabalho do fazendário.

Lamentavelmente a Sefaz ainda não se movimentou para enfrentar os graves problemas de estrutura nos Postos e Inspetorias que se materializam em péssimas condições de trabalho para a categoria que se esforça para arrecadar os tributos que alimentam a educação, a saúde e a segurança dos baianos. Registramos todos os fatos em imagens e divulgamos em nossa página eletrônica.

Concurso Público para auditores e agentes de tributos

A categoria ainda foi apanhada de surpresa com informação, a ser confirmada, que o COPE – Conselho de Política de Recursos Humanos teria aprovado, recentemente, abertura de 90 vagas para concurso público de auditor fiscal para 2015.

Os fazendários e o Sindsefaz são absolutamente favoráveis a novos concursos públicos na Fazenda, mas é de bom alvitre que o debate seja travado com a categoria, afinal a população precisa saber que a demanda interna é muito maior do que o número apresentado pelo COPE e que há, também, uma forte carência de pessoal no âmbito de atuação dos agentes de tributos estaduais.

Negociações e novos avanços

O governo propôs um reajuste linear para este ano, que além de não repor integralmente a inflação de 2012 (1,5%) acumulará o resíduo inflacionário de 2013 (1,85%). Os fazendários, por unanimidade em assembleia, rejeitaram a proposta.

No entanto, desejam continuar o debate em torno da pauta setorial da categoria, com destaque para implantação das Promoções do grupo Fisco e a instituição dos 30% de CET, escalonado, para o grupo Técnico Administrativo.

O DIA ESTADUAL DE LUTA que acontecerá nesta terça-feira é a oportunidade que a categoria oferece ao governo para refletir e dialogar com os fazendários em torno de questões relevantes para o Estado da Bahia.

A categoria não deixa de reconhecer os avanços negociados com o governo e que favoreceram aos auditores fiscais, agentes de tributos estaduais, técnicos administrativos, aposentados e pensionistas da Fazenda a partir de 2007. Recuperamos muito o atraso vivido nos anos 90 e no início dessa década, marcados pela prepotência e perseguição, mas é preciso avançar e com vontade política e capacidade de diálogo podemos alcançar condições de qualidade ainda mais significativas em favor do povo baiano.

alcançar padrões de excelência ainda mais auspiciosos em favor do povo baiano.

Sindsefaz
Consolidando Vitórias

Acompanhe o Sindsefaz nas Redes Sociais

 Curta nossa página no Facebook
Sindsefaz Oficial

 Siga-nos no Twitter
@sindsefaz_ba

 Assista nossos vídeos no You Tube
TV Sindsefaz

 Veja nossas fotos no Flickr
Sindsefaz Oficial